



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Revisão Tarifária da GÁS BRASILIANO

**Proposta de Valor Inicial da Margem Máxima (P_0) e
Termo de Ajuste K**

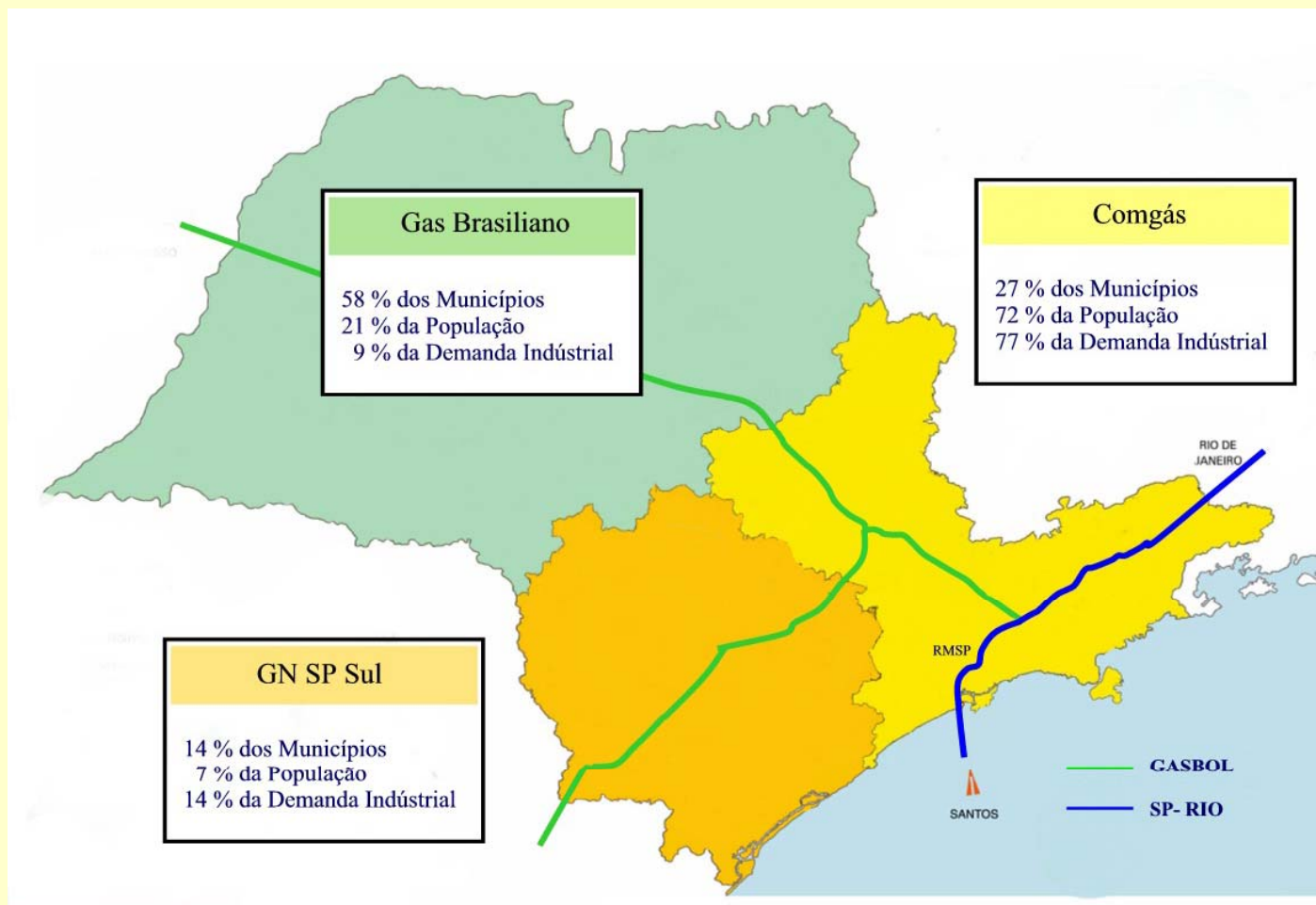
19 de novembro de 2009

Características do Mercado no Noroeste do Estado

- **Mercado Industrial**
 - Crescente uso de Biomassa com baixo preço
 - Grandes distâncias até pontos de consumo de gás natural
 - Forte presença de agronegócios: consumo sazonal
 - Baixa densidade de indústrias com consumo de gás natural
- **Mercado Residencial e Comercial**
 - Predominância de pequenos centros urbanos
 - 21% da população do Estado em 49% da área
 - Núcleos residenciais com pouca verticalização
 - Comércio de menor porte (consumo médio 50% inferior ao da RMSP)
- **Mercado Veicular**
 - A maioria dos centros urbanos não justifica investimento em postos de GNV
 - Região produtora de etanol
- **Mercado Geração (Termoelétrica e Cogeração)**
 - Não há previsão de projetos entrando em operação no 3º ciclo tarifário
 - Previsão de Investimento no 3º ciclo para projeto no 4º ciclo

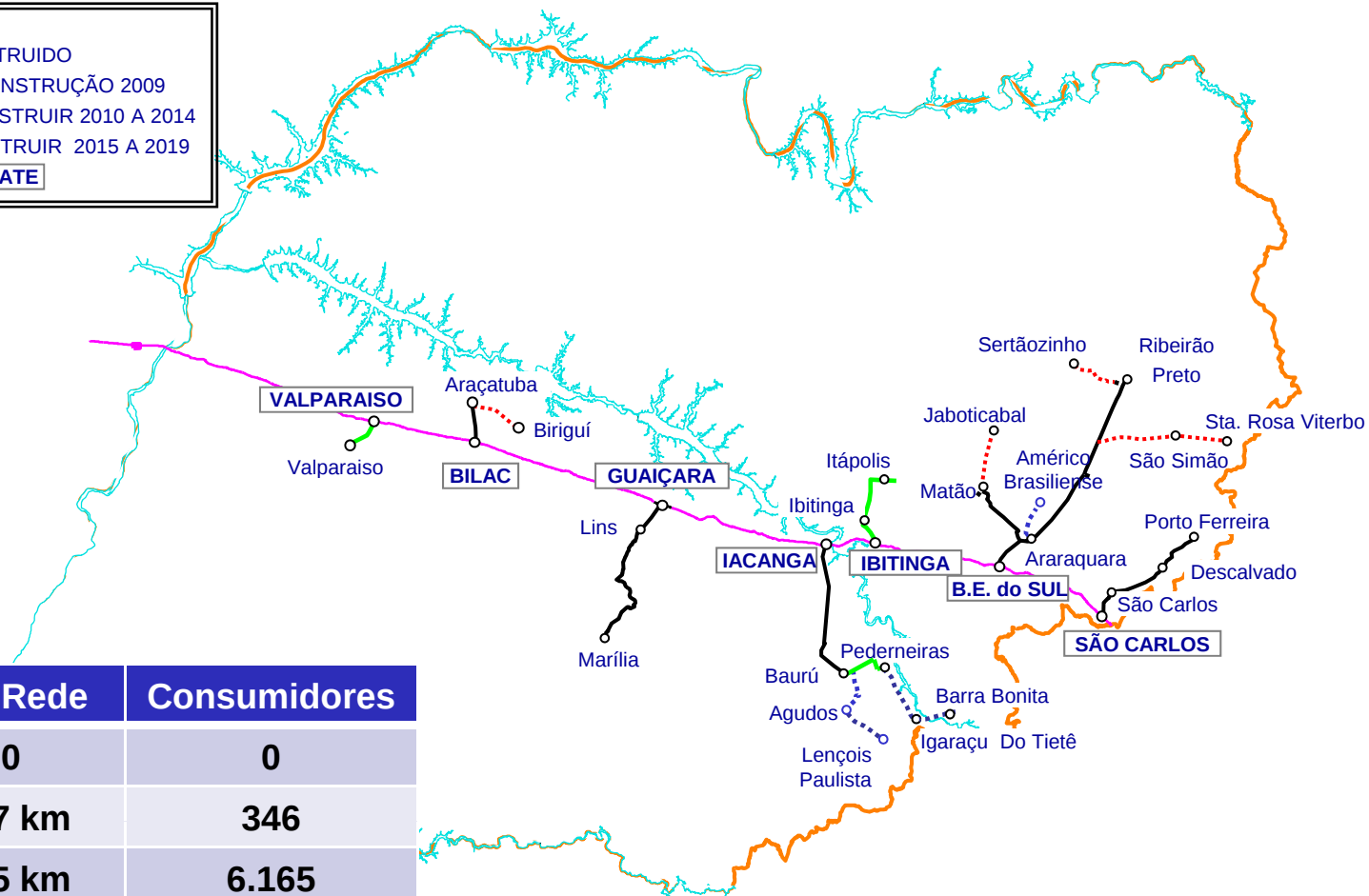
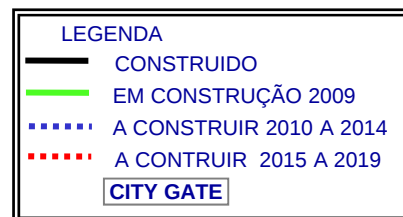
Características do Mercado no Noroeste do Estado

Características Chave:



**Demanda industrial referente a combustíveis que GN possa deslocar*

Desenvolvimento de Gás Canalizado na Região



Ano	Km Rede	Consumidores
2000	0	0
2004	177 km	346
2009*	755 km	6.165
2014**	942 km	12.500

**Estimado final do ano*

***Projetado*

Revisão Tarifária

- **Visão geral do Processo de Revisão Tarifária**
- **Valores propostos para a determinação do parâmetro P0:**
 - **Mercado**
 - **CAPEX**
 - **OPEX**
 - **Base de Remuneração Regulatória (BRR)**
- **Determinação do valor do parâmetro P0**
- **Termo de Ajuste K**

Revisão Tarifária

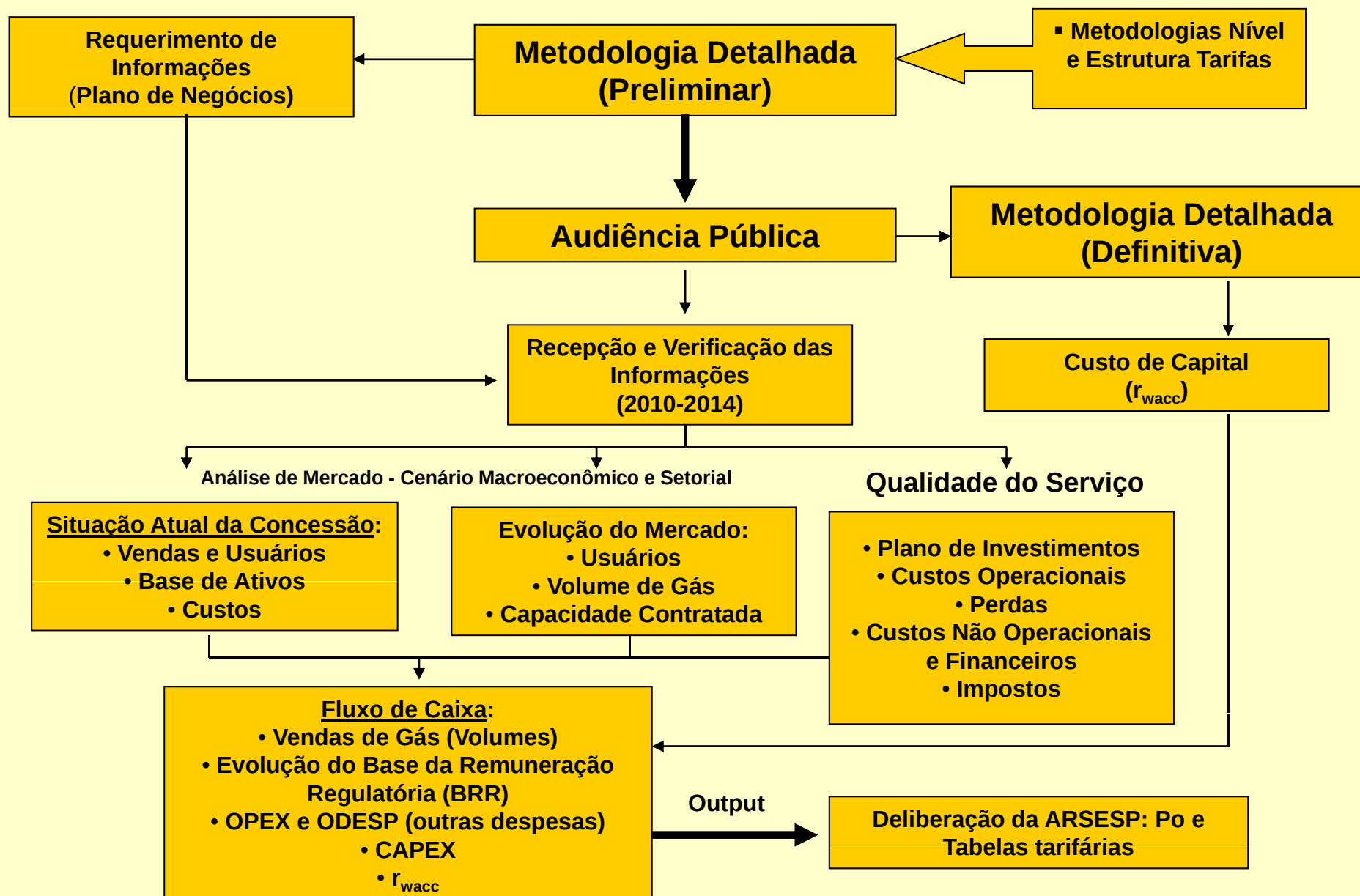
- **Prevista no Contrato de Concessão**
- **Cláusula 13a., 1a. subcláusula:** *A metodologia visa permitir à Concessionária a obtenção de receitas suficientes para cobrir os custos adequados de operação, manutenção, impostos, exceto os impostos sobre a renda, encargos e depreciação, relacionados com a prestação dos serviços de distribuição de gás canalizado, bem como uma rentabilidade razoável.*
- **Com base no Plano de Negócios (PN) da GÁS BRASILIANO**

Antecedentes

- **Metodologia aprovada: Nota Técnica final N° RTM/02/2009 (mar/2009) conforme Processo de Consulta e Audiência Pública**
- **Definição do WACC (custo médio ponderado de capital): Nota Técnica final N° GBD/02/2009 conforme Consulta Pública de agosto 2009**

Cronograma do Processo

Data	Evento
17/03/2009	Publicação da Deliberação ARSESP N° 046, de 17-03-2009, dispõe sobre a metodologia de cálculo para o estabelecimento da nova estrutura tarifária a ser aplicada a partir da segunda Revisão Tarifária das concessionárias de distribuição de Gás Canalizado no Estado de São Paulo
14/08/2009	Publicação da Deliberação ARSESP N° 083 de 13-08-2009, dispõe sobre Cronograma do Processo de Revisão Tarifária da Gás Brasileiro
05/09/2009	Publicação da Deliberação ARSESP N° 088, de 04/09/2009, dispõe sobre a Taxa do Custo Médio Ponderado do Capital a ser aplicada na Revisão Tarifária da Gás Brasileiro Distribuidora S/A, e das Respostas às Contribuições da Consulta Pública
04/11/2009	Divulgação valor P0, Estrutura Tarifária, Termo de Ajuste K - Gás Brasileiro e convocação desta Audiência Pública
19/11/2009	Realização desta Audiência Pública sobre valor P0, Estrutura Tarifária e Termo de Ajuste K - Gás Brasileiro
até 09/12/2009	Publicação de Deliberação ARSESP sobre valor P0, Tabelas Tarifárias e Termo de Ajuste K - Gás Brasileiro e das Respostas às Contribuições da Audiência Pública



Análise do Mercado Previsto no Plano de Negócios

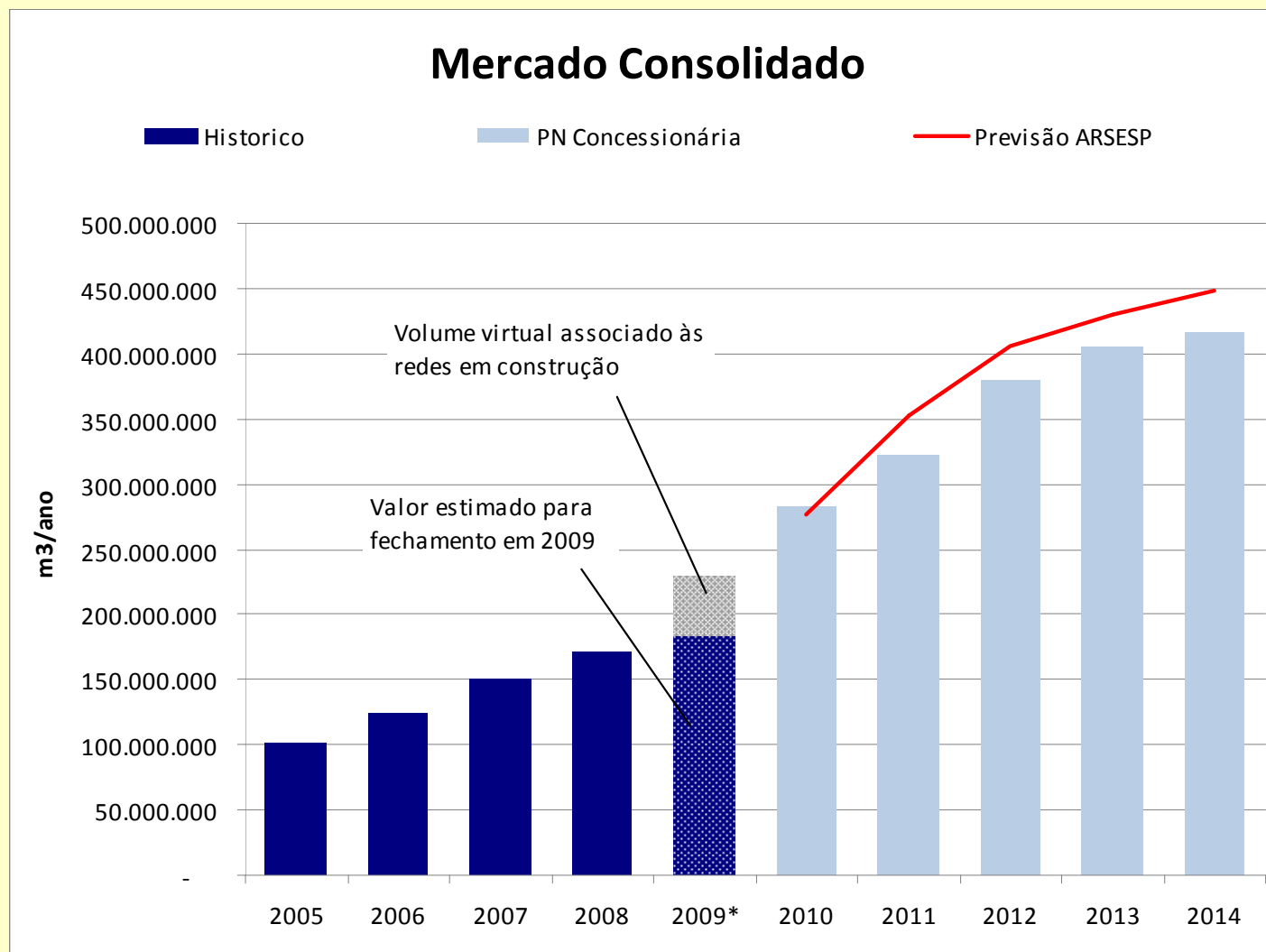
Análise da ARSESP com base em:

- **Mercado Conectado - Crescimento Vegetativo**
 - Indicadores de atividade industrial (FIPE)
 - Previsões de agentes financeiros e entidades de classe;
 - Análise do 'mix' de clientes;
 - Preços de combustíveis concorrentes;
- **Mercado Novo**
 - Drivers e obstáculos ao desenvolvimento do mercado;
 - Análise de dados demográficos;
 - Pesquisa em campo junto a > 5.000 indústrias (2006);
 - Sensibilidade do mercado - avaliação da competitividade do gás natural frente o uso de outros combustíveis;
 - Investimentos em redes e viabilidade de expansão;
 - Calibração do mercado previsto com o consumo total de combustíveis.

Análise do Mercado Previsto no Plano de Negócios–Constatações

Segmento	Plano Negócios GBD	Previsão ARSESP
Residencial	Crescimento no consumo específico	No. de clientes mantido; volume ajustado considerando tendência histórica
Comercial	Não segue a tendência histórica no consumo específico	No. de clientes mantido; volume ajustado considerando tendência histórica
Industrial PP	Considerado sobre-estimados comparado com a tendência histórica	Volume ajustado considerando tendência histórica
Industrial GP	Mercado sobre-estimado no início e sub-estimado no final do ciclo; falta atividade nos anos 4 e 5 do ciclo	Ajuste no início do período e volumes agregados nos anos 2013 e 2014
Matéria Prima		Incorporado no Segmento Industrial
GNV	Recuperação rápida do mercado e crescimento futuro de 3,9% a.a.	Volume ajustado considerando que a recuperação não atinge o nível de 2008
GNC	Mercado crescente, número de usuários aumentando dos atuais 2 permanentes mais 2 temporários, para 4 usuários permanentes	Mantida a previsão da Gás Brasileiro

Mercado Consolidado – PN Gás Brasileiro e Proposta ARSESP



Mercado Consolidado – PN Gás Brasileiro e Proposta ARSESP

Previsão Consumo Consolidado (m³/ano)			
Segmento		Total 3º. Ciclo (m³)	Diferença
Industrial Peq. Porte	PN Concessionária	45.539.212	
	Previsão ARSESP	38.818.971	-14,80%
Industrial Grande Porte	PN Concessionária	1.390.603.262	
	Previsão ARSESP	1.450.741.557	4,30%
Comercial	PN Concessionária	8.394.929	
	Previsão ARSESP	8.641.370	2,90%
GNV	PN Concessionária	53.890.000	
	Previsão ARSESP	48.370.842	-10,20%
Residencial	PN Concessionária	6.439.434	
	Previsão ARSESP	5.723.762	-11,10%
Residencial Medição Coletiva	PN Concessionária	1.233.180	
	Previsão ARSESP	920.793	-25,30%
GNC	PN Concessionária	284.400.000	
	Previsão ARSESP	284.400.000	0,00%
TOTAL	PN Concessionária	1.790.500.017	
	Previsão ARSESP	1.837.617.295	2,60%

Mercado Consolidado – PN Gás Brasileiro e Proposta ARSESP

	2010	2011	2012	2013	2014	Total 3ºCiclo (m³)
PN Concessionária	280.697.705	319.822.332	376.682.589	400.836.647	412.460.744	1.790.500.017
Previsão ARSESP	263.102.984	338.134.400	390.016.706	413.788.075	432.575.130	1.837.617.295
Diferença	-6,3%	5,7%	3,5%	3,2%	4,9%	2,6%

	2009 (estimado)	2010	2011	2012	2013	2014
PN Concessionária	184.357.883	280.697.705	319.822.332	376.682.589	400.836.647	412.460.744
		52,3%	13,9%	17,8%	6,4%	2,9%
Previsão ARSESP	184.357.883	263.102.984	338.134.400	390.016.706	413.788.075	432.575.130
		42,7%	28,5%	15,3%	6,1%	4,5%

Investimentos - CAPEX

- **A análise realizada pela ARSESP dos investimentos da Gás Brasileiro inclui:**
 - **Avaliação dos CAPEX realizados no Segundo Ciclo frente aos aprovados no Plano de Negócios do Segundo Ciclo**
 - **Avaliação dos CAPEX propostos para o Terceiro Ciclo**

Investimentos – CAPEX do Segundo Ciclo

Princípios utilizados para a análise:

- **critérios de utilidade, uso, prudência e razoabilidade dos custos;**
- **cumprimento de quantidades físicas de investimentos aprovados no Plano de Negócios do Segundo Ciclo;**

Investimentos – CAPEX do Segundo Ciclo

- **Quando não cumpridas as quantidades físicas, foram calculados os montantes arrecadados em excesso, atualizados ao início do Terceiro Ciclo, e descontados da receita requerida para o primeiro ano do Terceiro Ciclo:**
 - **Recalculado o Po descontando investimentos não realizados e volumes associados**
 - **A diferença de Po aplicada aos volumes reais**
- **Após uma análise caso a caso realizada pela ARSESP, os investimentos não realizados no Segundo Ciclo foram incorporados no Plano de Negócios do Terceiro Ciclo, excluindo aqueles projetos sem justificativa econômica nas condições atuais.**

Investimentos – CAPEX do Segundo Ciclo

Ajustes da Receita por investimentos não realizados no Segundo Ciclo

Subsistema	Ajuste Margem Máxima 2º Ciclo				
	P0 Calculado 2004 (R\$/m3)	P0 Aprovado 2C 2004 (R\$/m3)	Diferença P0 2004 (R\$/m3)	VPL Volumes Realizados (mil m3)	VPL Redução Receita (R\$ mil)
Barra Bonita	0,2903	0,2904	0,0001	890.051	(96)
Lençóis Paulistas	0,2902	0,2904	0,0002	890.051	(191)
Lins	0,2881	0,2904	0,0023	890.051	(2.201)
TOTAL				890.051	(2.488)

Investimentos – CAPEX do Segundo Ciclo

CRMs Adicionais no Terceiro Ciclo para atingir metas não cumpridas no Segundo Ciclo (unidades)

Subsistema	Segmento	2012	2013	2014	Total
Araraquara – Matão	Comercial	22	22	-	44
Luis Antonio – Ribeirão Preto	Residencial	470	469	-	939
Luis Antonio – Ribeirão Preto	Comercial	67	67	-	134
Bauru	Residencial	592	591	-	1.183
Bauru	Comercial	150	150	-	300
Bauru	IGP	6	5	-	11
Marília	Residencial	626	626	-	1.252
Marília	Comercial	24	24	-	48
Total		1.957	1.954	0	3.911

Investimentos – CAPEX do Segundo Ciclo

Razoabilidade dos custos unitários :

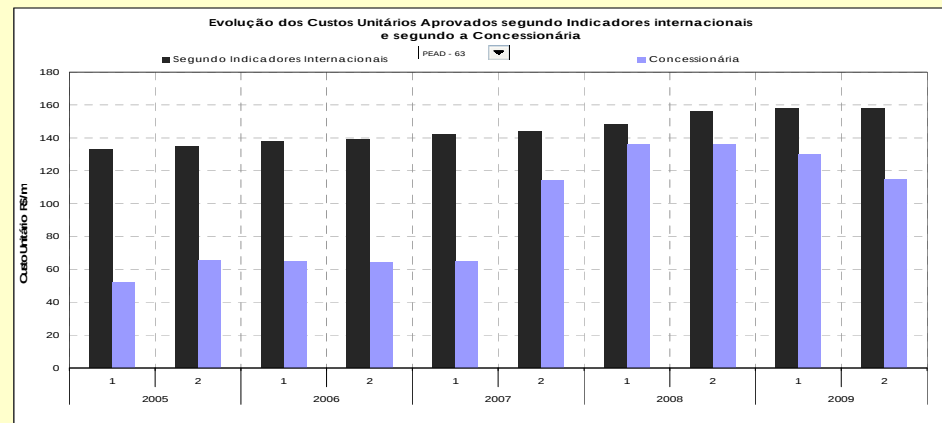
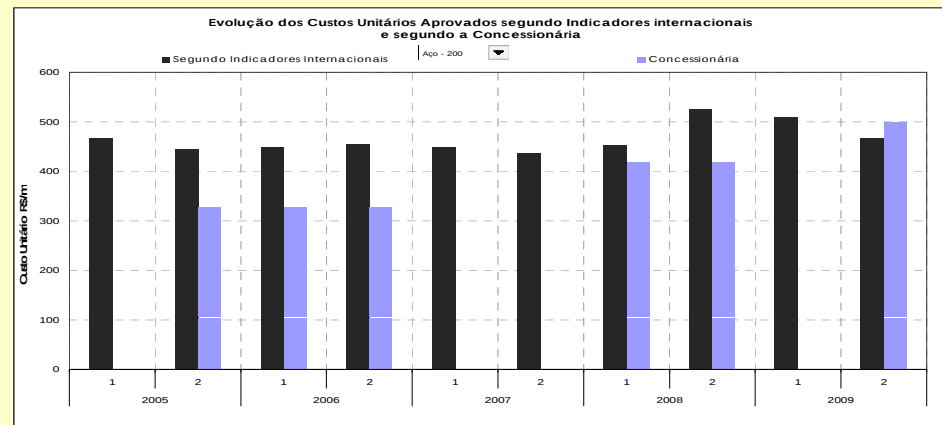
Comparação da evolução de preços históricos da GBD e dos respectivos indicadores para tubulação de aço e polietileno

Composição do indicador:

IPCA – para mão-de-obra

Aço - índice internacional de preços

Polietileno – índice internacional de preços



Conclusão: os preços unitários informados pela Gás Brasileiro são inferiores aos aprovados e ajustados conforme a evolução dos indicadores de mercado.

Investimentos – CAPEX do Segundo Ciclo

- **Os investimentos realizados pela Concessionária são prudentes e estavam incluídos no Plano de Negócios 2004-2009 aprovado, pelo qual foram considerados na Base de Remuneração Regulatória.**

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

A análise realizada pela ARSESP dos CAPEX propostos pela Gás Brasileiro, inclui:

- ✓ **Custos unitários e razoabilidade dos investimentos em expansão**
- ✓ **Investimentos em ativos não específicos, essencialmente quanto a sua finalidade e custos projetados**

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

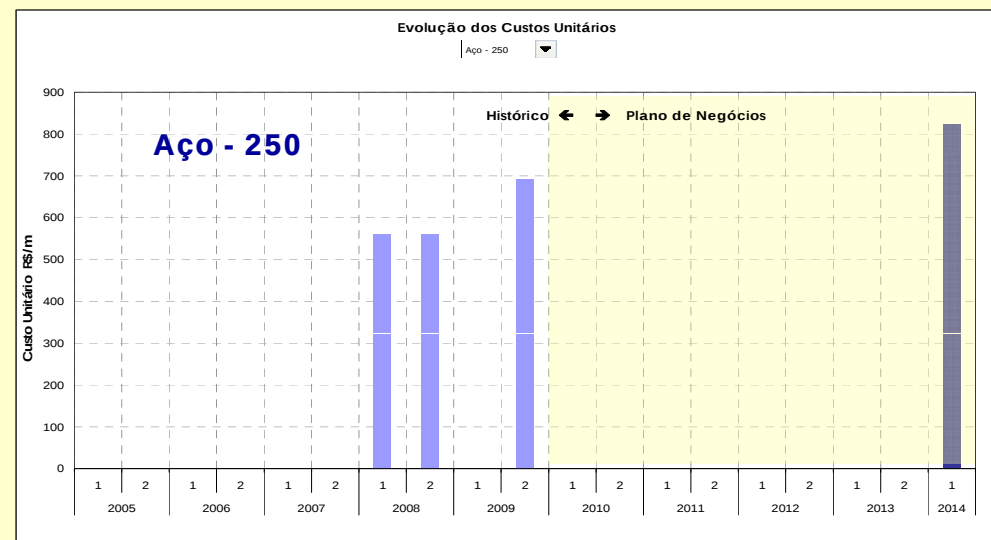
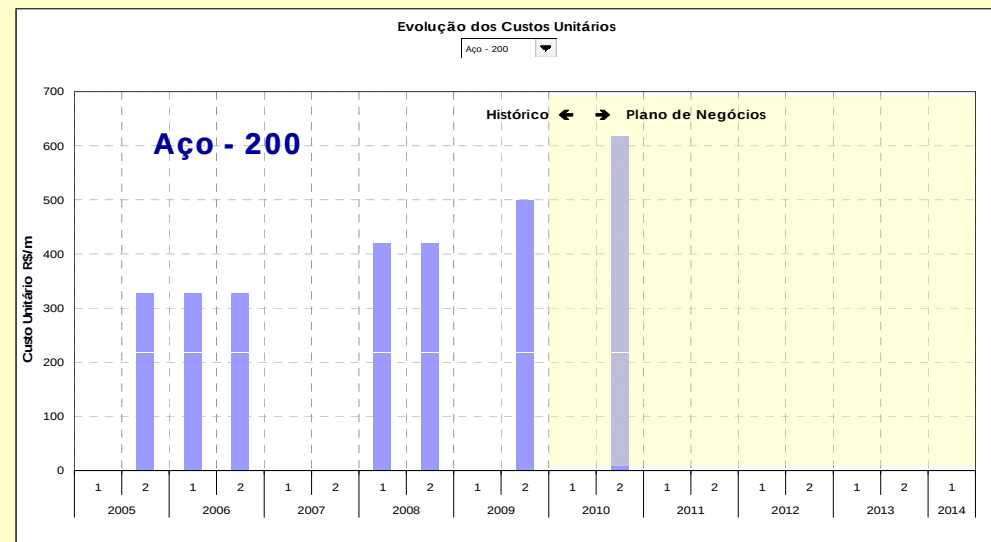
- **Em alguns itens os preços unitários propostos pela Concessionária no Plano de Negócios são significativamente superiores aos preços históricos praticados no ano 2008 e no primeiro semestre de 2009.**
- **Considera-se que para o Terceiro Ciclo não se justifica aumento de custos das obras em relação aos praticados nos anos 2008 e 2009.**

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

Expansão: Custos unitários de construção

Tubulações de aço:

Preços propostos no Plano de Negócios apresentam um aumento que não está alinhado com a tendência histórica.

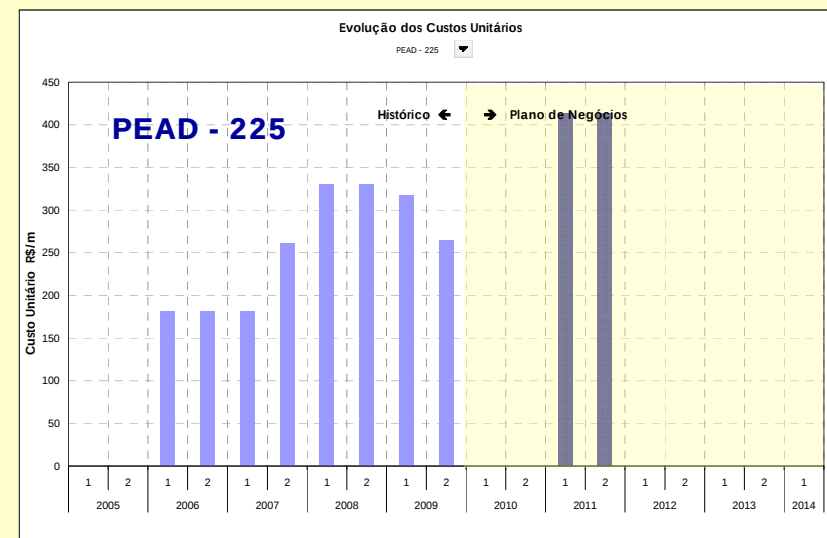
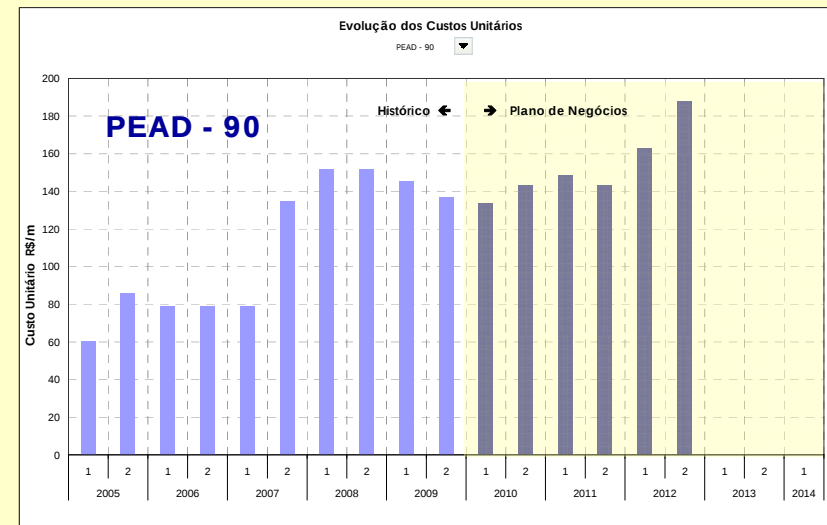


Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

Expansão: Custos unitários de construção

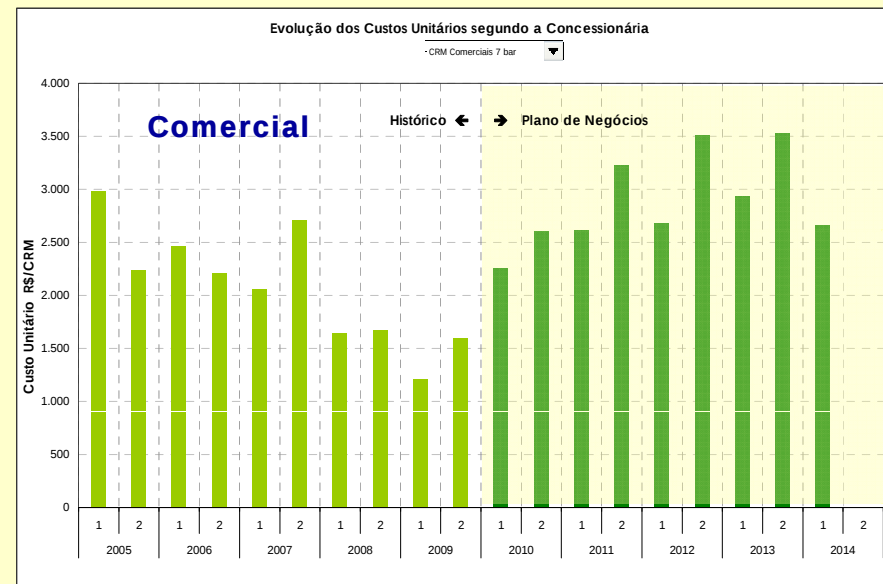
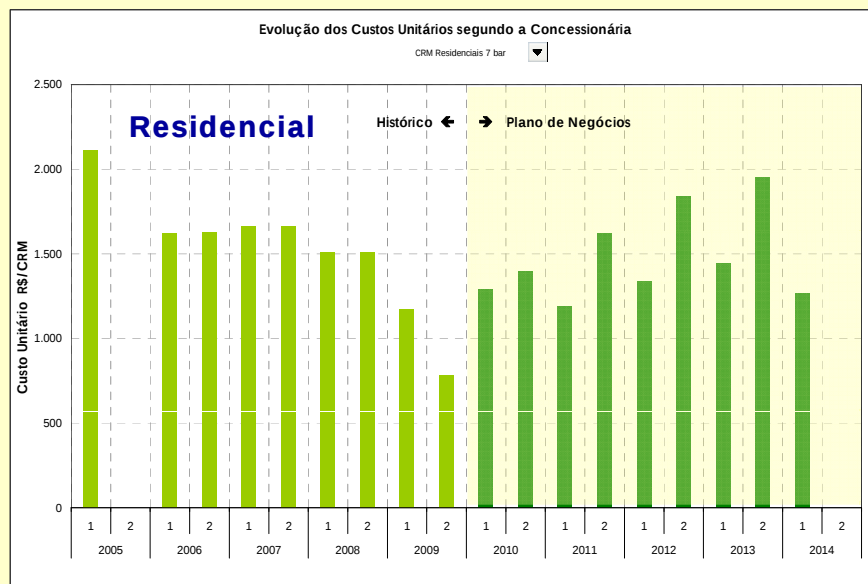
Tubulações de polietileno:

Preços propostos no Plano de Negócios em alguns casos não estão alinhados com a tendência histórica.



Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

- Válvulas: custos apresentados estão alinhados com a tendência histórica
- Estações de controle de pressão: custos apresentados estão alinhados com a tendência histórica
- Ramais e medidores dos Segmento Residencial e comercial: os custos unitários propostos são 250% superiores aos praticados recentemente.



Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

Conclusão Investimentos em Expansão:

A ARSESP propõe manter as quantidades físicas do Plano de Negócios porém com custos unitários dos anos 2008-2009 para Tubulações e para Ramais e Medidores de usuários residenciais e comerciais.

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

Investimentos em Tubulações: Comparação das propostas da ARSESP e da GBD

Inv. de Expansão	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Custo total Tubulações – Ajustado ARSESP						
Aço	6.913.500	9.576.822	0	0	3.927.000	20.417.322
PE	3.887.655	7.459.559	4.825.879	1.300.400	1.170.360	18.643.852
Total	10.801.155	17.036.381	4.825.879	1.300.400	5.097.360	39.061.174
Custo total Tubulações – PN Gás Brasileiro						
Aço	10.190.100	12.827.500	0	0	5.758.100	28.775.700
PE	3.891.015	7.888.073	4.862.728	1.054.750	953.250	18.649.816
Total	14.081.115	20.715.573	4.862.728	1.054.750	6.711.350	47.425.516

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

Investimentos em Ramais e Medidores: Comparação das propostas da ARSESP e da GBD

Custo Total de Ramais e medidores do PN, ajustado e apresentado pela Gás Brasileiro (R\$, junho 2009)						
Inv. De Expansão	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Custo total Ramais e Medidores de Consumidores – Ajustado ARSESP						
Residencial	1.195.800	1.582.298	1.512.026	1.553.018	1.711.131	7.554.273
Comercial	54.567	73.969	78.820	86.095	86.095	379.546
Industrial Pequeno Porte	384.149	303.707	0	0	0	687.856
Industrial Grande Porte	151.730	383.145	261.289	49.550	0	845.714
Usuários GNV, Geração e MP	0	0	0	0	307.600	307.600
Total	1.786.247	2.343.119	1.852.134	1.688.663	2.104.826	9.774.990
Custo total Ramais e Medidores de Consumidores – PN Gás Brasileiro						
Residencial	1.383.411	1.873.574	2.041.701	2.201.011	2.186.519	9.686.215
Comercial	112.327	185.363	210.630	234.753	251.229	994.303
Industrial Pequeno Porte	384.149	303.707	0	0	0	687.856
Industrial Grande Porte	151.730	383.145	261.289	49.550	0	845.714
Usuários GNV, Geração e MP	0	0	0	0	307.600	307.600
Total	2.031.617	2.745.789	2.513.620	2.485.314	2.745.348	12.521.688

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

Outros Investimentos Específicos

- Os custos indiretos associados às expansões das redes são denominados “Outros Investimentos Específicos”. Estes estão relacionados com as servidões, terrenos por onde são construídas as redes de gás, prédios para as instalações de controle, sistemas de proteção dos dutos, etc.

Outros Investimentos Específicos (R\$)						
Inv. de Expansão	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Direitos, marcas e patentes (Servidões)	2.857.528	436.268	111.620	184.435	85.619	3.675.469
Terrenos (Desapropriações)	0	0	0	0	0	0
Edificações	0	0	0	0	0	0
Urbanização e benfeitorias	629.972	701.188	824.792	774.792	680.574	3.611.318
Sistema de proteção catódica	0	0	0	0	0	0
Sistema de supervisão e controle	893.200	1.008.200	338.535	118.200	243.320	2.601.455
Fibra ótica	364.220	544.100	115.050	0	0	1.023.370
TOTAL	4.744.920	2.689.756	1.389.997	1.077.427	1.009.513	10.911.613

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

- **Os valores propostos pela GBD representam, em média, 11,5% dos investimentos em expansão da rede para o Terceiro Ciclo.**
- **Com base na análise histórica consideram-se razoáveis os níveis de investimentos indiretos relacionados com os projetos de expansão.**

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

- A ARSESP analisou a inclusão do projeto Barra Bonita – Igaraçu do Tietê nos investimentos do Terceiro Ciclo Tarifário.
- O projeto apresenta-se economicamente factível e portanto foi incluído no terceiro ciclo, e não no quarto ciclo como proposto pela Concessionária.
- O projeto requer os seguintes investimentos:

	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Projeto Igaraçu do Tietê / Barra Bonita – Proposto ARSESP						
Projeto Igaraçu do Tietê / Barra Bonita	-	-	1.604.828	23.371.574	149.533	25.125.934

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

Resumo dos Investimentos em Expansão: Proposta ARSESP

Custo Total dos Investimentos de Expansão (R\$, junho 2009)						
Inv. de Expansão	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Tubulações	10.801.155	17.036.381	4.825.879	1.300.400	5.097.360	39.061.174
Válvulas	215.460	404.820	33.262	8.120	154.480	816.142
Estações	1.795.000	2.589.000	459.000	82.500	15.262.500	20.188.000
Usuários	1.786.247	2.343.119	1.852.134	1.688.663	2.104.826	9.774.990
Subtotal Redes Expansão	14.597.862	22.373.320	7.170.275	3.079.683	22.619.166	69.840.306
Igarapu do Tiete / Barra Bonita	-	-	1.623.764	23.647.344	151.297	25.422.405
Outros Específicos	4.744.920	2.689.756	1.389.997	1.077.427	1.009.513	10.911.613
TOTAL	19.342.782	25.063.076	10.184.036	27.804.455	23.779.976	106.174.324

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

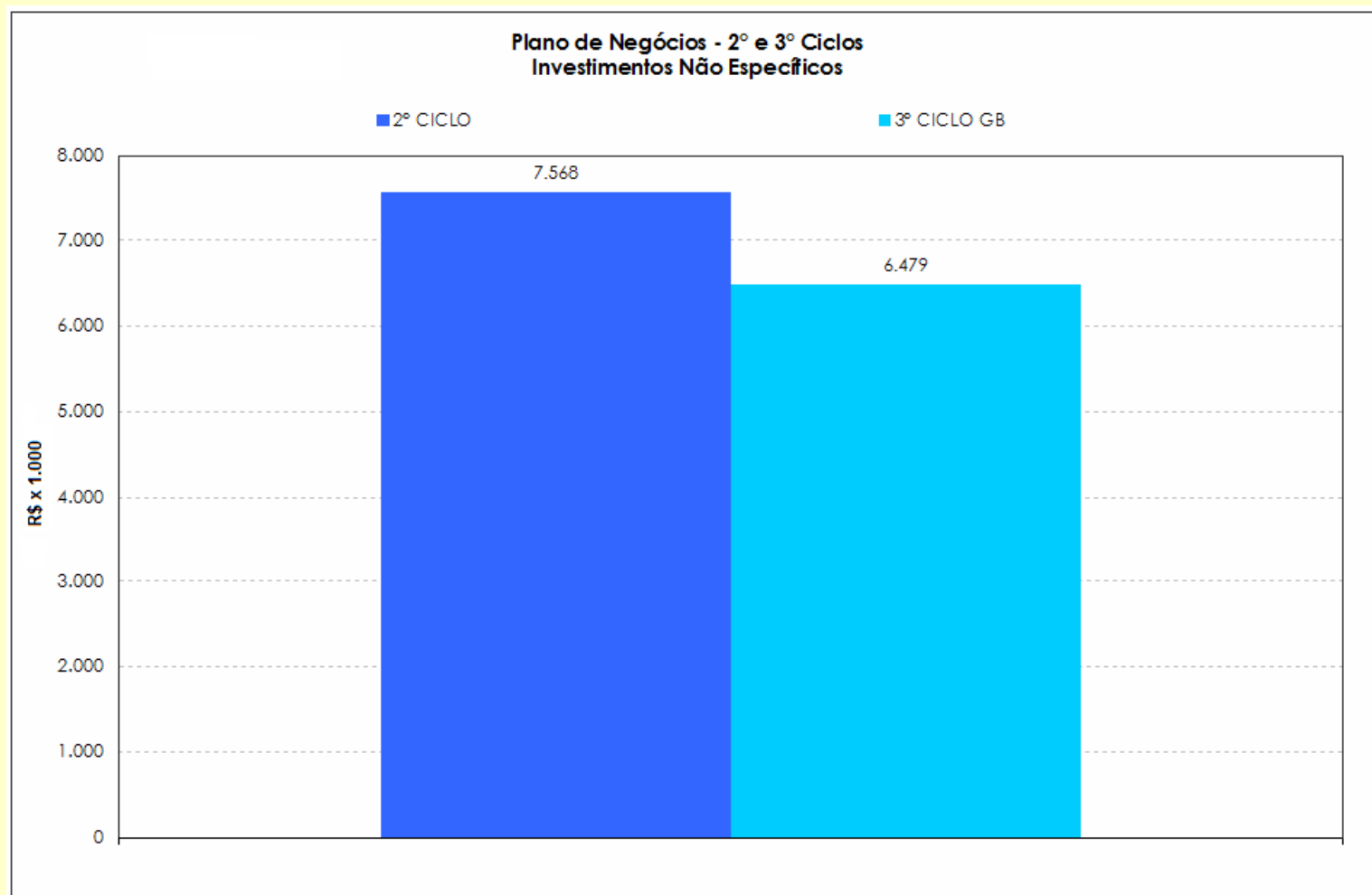
Investimentos Não Específicos

Gás Brasileiro propõe R\$ 6.478.815, que foram considerados razoáveis.

Investimento em CAPEX Não Específicos ((R\$, junho 2009)						
Inv. Não Específico	2010	2011	2012	2013	2014	Subtotal
Informática	1.579.136	1.140.336	1.195.136	635.336	595.186	5.145.130
Veículos	0	0	0	0	0	0
Terrenos e Edifícios	0	0	0	0	0	0
Máquinas e Ferramentas	300.000	35.000	35.000	0	0	370.000
Comunicações	73.137	35.137	43.137	43.137	43.137	237.685
Outros	206.000	180.000	180.000	80.000	80.000	726.000
TOTAL	2.158.273	1.390.473	1.453.273	758.473	718.323	6.478.815

Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

Investimentos não específicos: comparação com os históricos



Investimentos – CAPEX do Terceiro Ciclo

CAPEX propostos e ajustados

CAPEX totais propostos pela GBD e ajustados pela ARSESP (milhões R\$, junho 2009)		
Investimentos	Gás Brasileiro	Ajustados
Expansão	81,0	95,3
Outros Específicos	10,9	10,9
Não Específicos	6,5	6,5
Total	98,3	112,7

Investimentos adicionais provenientes do Segundo Ciclo

Investimentos provenientes do Segundo Ciclo (R\$, junho 2009)						
Inv. Iniciados no Segundo Ciclo	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Tubulações	9.312.126	0	0	0	0	9.312.126
Usuários	0	0	2.534.254	2.534.254	0	5.101.518
Residencial	0	0	1.975.823	1.975.823	0	3.951.646
Comercial	0	0	318.916	318.916	0	637.832
Industrial Pequeno Porte	0	0	0	0	0	0
Industrial Grande Porte	0	0	239.515	272.525	0	512.040
Usuários GNV, Geração e MP	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9.312.126	0	2.534.254	2.567.264	0	14.413.644

Despesa Operacional - OPEX do Terceiro Ciclo

- **A análise realizada pela ARSESP das Despesas Operacionais projetadas pela Gás Brasileiro no Plano de Negócios tem por base:**
 - **Despesas históricas detalhadas da Concessionária no período de 2005 a 2009 e as despesas regulatórias reconhecidas pela ARSESP para o mesmo período;**
 - **Despesas projetadas pela Concessionária para o ciclo tarifário 2009-2014.**

Despesa Operacional - OPEX do Terceiro Ciclo

OPEX proposto pela Gás Brasileiro

ÁREAS E SUB ÁREAS	Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - JUN/2009					
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	TOTAL
PESSOAL	12.090.000	12.090.000	12.090.000	12.090.000	12.090.000	60.450.000
SISTEMAS DE INFORMÁTICA E PC'S	1.182.600	1.177.200	1.177.200	1.177.200	1.177.200	5.891.400
COMUNICAÇÕES	1.013.323	1.011.323	1.011.323	1.011.323	1.011.323	5.058.615
VEÍCULOS	1.066.775	1.066.775	1.066.775	1.066.775	1.066.775	5.333.875
TERRENOS E EDIFÍCIOS	716.640	716.640	716.640	716.640	716.640	3.583.200
MÁQUINAS E FERRAMENTAS	-	-	-	-	-	-
MATERIAIS E INSUMOS	540.496	554.329	573.682	582.711	586.629	2.837.847
OUTRAS DESPESAS	3.486.421	3.494.146	3.490.146	3.490.146	3.490.146	17.451.003
CONTRATOS DE TERCEIRIZADOS	7.346.481	7.790.091	8.219.211	8.719.601	8.820.361	40.895.743
TOTAL	27.442.735	27.900.503	28.344.976	28.854.395	28.959.073	141.501.683

Despesa Operacional - OPEX do Terceiro Ciclo

Dos custos operacionais apresentados pela Gás Brasileiro no Plano de Negócios foram ajustados os seguintes itens:

- Conversão e Adequação de Rede Interna de Clientes: não considerado, pois não deve compor o OPEX para o cálculo do P_0**
- Pessoal: foi ajustado com base no salário médio do ciclo anterior e acréscimo proposto**
- Propaganda e Publicidade: foi ajustado com base no custo unitário (por usuário captado) do ciclo anterior**
- Receitas Irrecuperáveis (inadimplência): foi considerado um custo de 0,3% do faturamento anual projetado**

Despesa Operacional - OPEX do Terceiro Ciclo

RESUMO DOS AJUSTES	Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - JUN/2009					
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	TOTAL
OPEX DO PLANO DE NEGÓCIOS GBD	27.442.735	27.900.503	28.344.976	28.854.395	28.959.073	141.501.683
Conversão e Adequação Rede Interna de Clientes	(731.080)	(867.540)	(888.090)	(903.760)	(926.320)	(4.316.790)
Despesas de Pessoal	(1.353.817)	(1.353.817)	(1.353.817)	(1.353.817)	(1.353.817)	(6.769.087)
Propaganda e Publicidade	(206.135)	(79.700)	(105.348)	(92.343)	(43.576)	(527.101)
Receitas Irrecuperáveis (inadimplência)	647.436	832.071	959.741	1.018.237	1.064.468	4.521.953
OPEX AJUSTADO	25.799.139	26.431.517	26.957.462	27.522.712	27.699.828	134.410.658

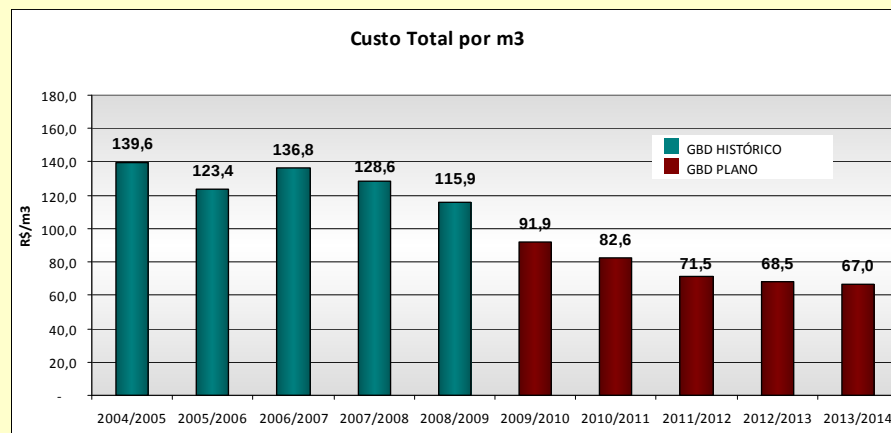
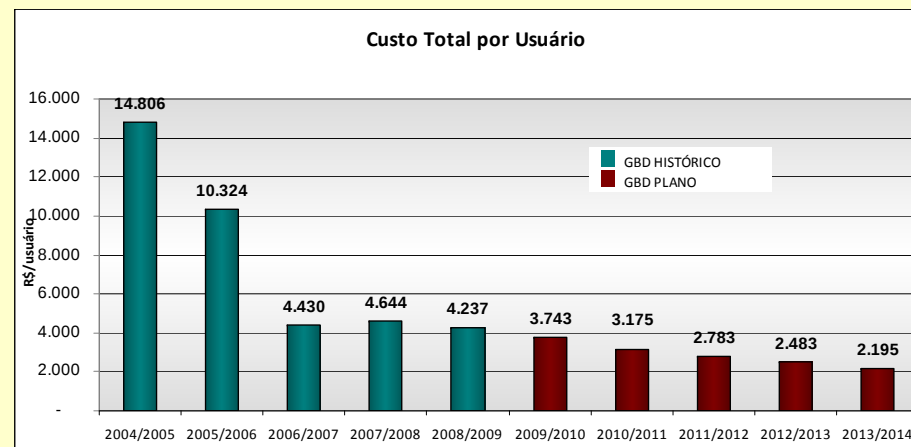
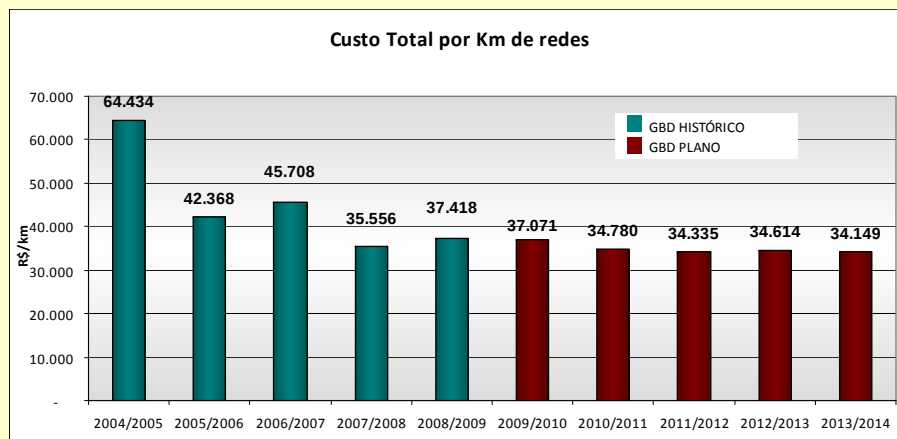
RESUMO DOS ITENS AGREGADOS	Custo Total (Com Encargos) [R\$/ano] - JUN/2009					
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	TOTAL
OPEX AJUSTADO	25.799.139	26.431.517	26.957.462	27.522.712	27.699.828	134.410.658
Taxa de Fiscalização (*)	900.059	1.288.399	1.486.088	1.576.664	1.648.249	6.899.459
Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)	-	174.308	201.054	213.308	222.992	811.662
Perdas	1.279.196	1.643.996	1.896.245	2.011.821	2.103.163	8.934.421
OPEX PARA CÁLCULO DO P0	27.978.394	29.538.221	30.540.849	31.324.504	31.674.232	151.056.199

(*) O ajuste correspondente a Taxa de Fiscalização no ano 2007 foi incluído na receita do primeiro ano do terceiro ciclo.

As despesas com Taxa de Fiscalização, P&D e Perdas foram retiradas para a análise de OPEX e incluídas a posteriori para o cálculo do P0.

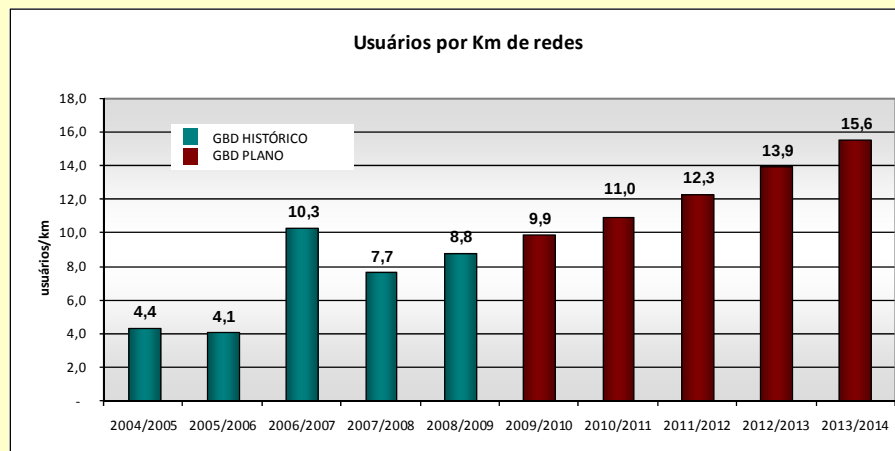
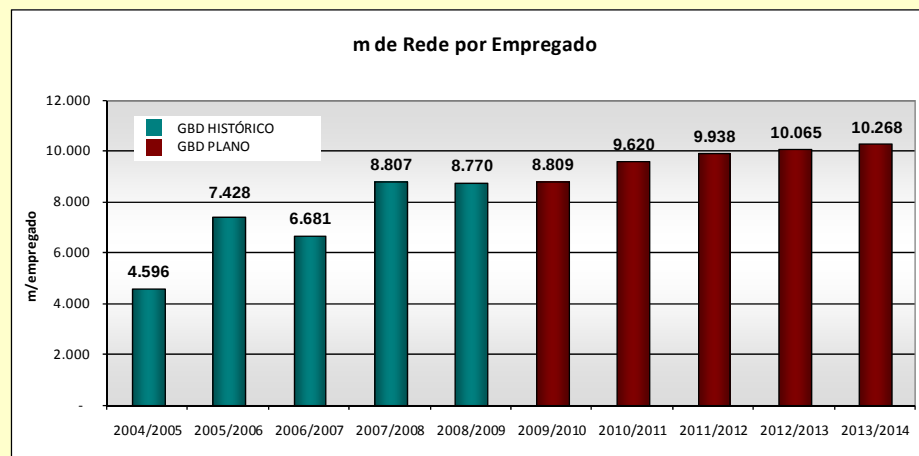
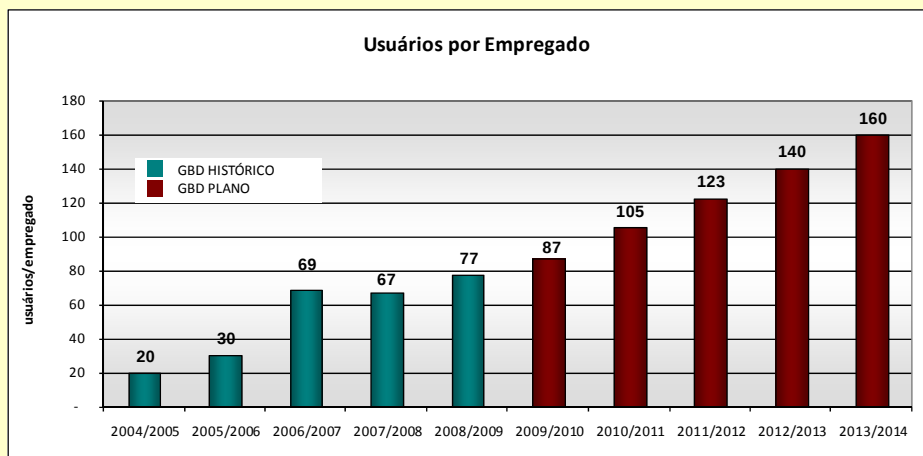
Despesa Operacional - OPEX do Terceiro Ciclo

Indicadores do Plano de Negócios ajustado



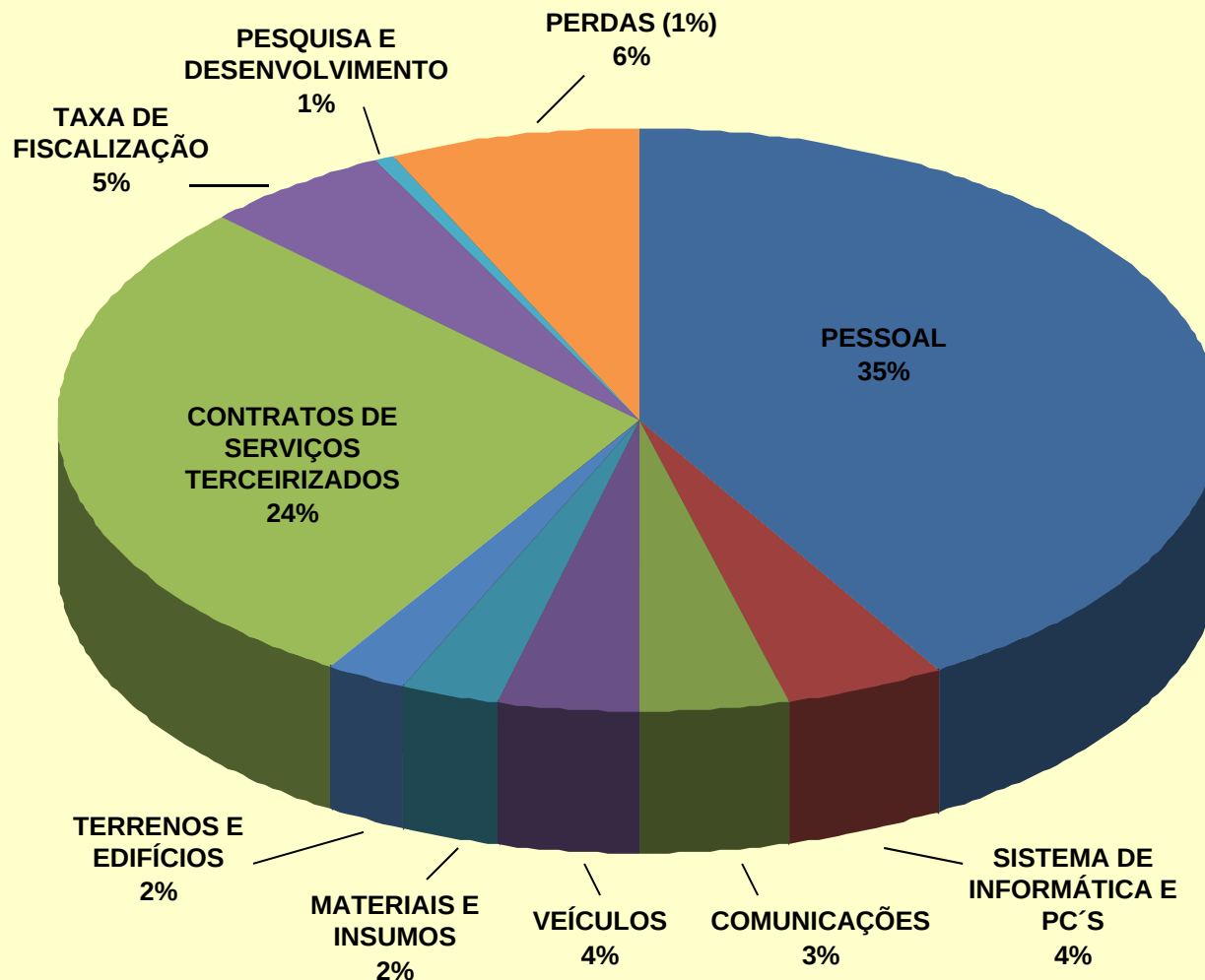
Despesa Operacional - OPEX do Terceiro Ciclo

Indicadores do Plano de Negócios ajustado



Despesa Operacional - OPEX do Terceiro Ciclo

Perfil do OPEX Total do Plano de Negócios Ajustado, por Natureza de Gastos



Capital de giro

- **No cálculo do P0:**
 - o capital de giro é remunerado pela WACC (com a BRR).
 - o fluxo de caixa inclui as variações anuais do capital de giro.

Base de Remuneração Regulatória

- No processo de revisão tarifária para determinar o valor de P0, é necessário determinar um novo valor da BRRL ao início do Terceiro Ciclo Tarifário.
- Este valor da Base calcula-se:
 - a partir da BRRL ao início do Segundo Ciclo;
 - atualizada pelo IGPM;
 - somados os investimentos ajustados do Segundo Ciclo; e
 - deduzidas as depreciações e baixas regulatórias atualizadas pelo IGPM.
- A BRRL foi calculada até Novembro/2009, expressa em Reais de Junho/2009.

Base de Remuneração Regulatória

- A Base de Remuneração Regulatória ao início do Segundo Ciclo Tarifário foi determinada a partir do valor de P0 aprovado na revisão tarifária anterior.
- Esta base foi calculada utilizando o Mercado, WACC, OPEX e CAPEX considerados na revisão tarifária anterior, empregando o modelo da Margem Máxima conforme exposto na NT nº3 GBD de Dezembro de 2004
 - O valor resultante para a BRRL Inicial do segundo ciclo é de R\$ 80.548 mil expressa em reais de Novembro de 2004.
 - Depreciações anuais da BRRL Inicial do segundo ciclo = R\$ 3.495 mil (Nov. 2004)
 - BRRL Inicial do segundo ciclo depreciada e ajustada até Nov 2009 = R\$ 78.014 mil (jun 2009)

Base de Remuneração Regulatória

- **Foram considerados os investimentos aceitos no período 2005-2009, deduzidas as baixas informadas, e as depreciações anuais.**
- **Todos os montantes foram ajustados pela variação semestral do índice IGPM até Junho/2009.**
- **As depreciações anuais foram calculadas aplicando as taxas médias de vida útil a cada um dos grupos de ativos.**

Base de Remuneração Regulatória

- É calculada assim a BRRL Inicial terceiro ciclo em Novembro de 2009, em reais de Junho/2009.
 - (1) BRRL inicial 2º Ciclo depreciada até Nov 2009 = R\$ 78.014 mil
 - (2) Inv. - Baixas 2ºciclo = R\$ 270.128 mil
 - (3) Dep. Acum. (Inv. - Baixas 2ºciclo) em Nov 2009 = R\$ 21.264 mil
 - (4) BRRL inicial 3º ciclo em Nov 2009 = R\$ 327.684 mil
(4 = 1 + 2 - 3)
- O valor obtido da BRRL, incluindo os investimentos projetados para os meses de outubro e novembro e as depreciações, até Novembro de 2009 é de R\$ 327.684 mil, expresso em reais de Junho/2009.
- O montante estimado de imobilizações para os meses de outubro e novembro será ajustado após fiscalização que será realizada pela ARSESP nos primeiros dias de dezembro.

Margem Máxima Inicial (P_0)

- **Para o cálculo do parâmetro P_0 foram considerados os seguintes itens:**
 - Mercado Ajustado
 - A BRRL até Novembro/2009; em Reais de Junho/2009
 - OPEX para cada ano do Terceiro Ciclo tarifário; em Reais de Junho/2009
 - CAPEX para cada ano do Terceiro Ciclo tarifário; em Reais de Junho/2009
 - O valor do Custo Médio Ponderado de Capital determinado na Nota Técnica N°GBD/02/2009 (WACC=10,05%)
 - A redução da receita requerida pela sub-execução de investimentos no segundo ciclo

Margem Máxima Inicial (P_0)

- O resultado obtido é de **R\$ 0,2786 /m³**, para o valor do P_0 expresso em reais de jun/09.
- Este valor corresponde a uma redução de 22,5 % em relação ao P_0 aprovado para o segundo ciclo, atualizado monetariamente

Ajustes a realizar até publicação

- O valor de CAPEX até novembro 2009 será ajustado segundo o resultado da fiscalização que será realizada pela ARSESP nos primeiros dias de dezembro 2009.
- A Taxa de Fiscalização do Terceiro Ciclo será ajustada com base no valor aprovado para 2010.
- O preço de gás será ajustado com o valor previsto para Dezembro/2009 (para cálculo dos montantes de perdas e inadimplência).
- O montante de Pesquisa e Desenvolvimento será ajustado com o valor de P_0 que resulte aprovado.
- O valor do P_0 será ajustado pelo IGPM até Novembro/2009.

Termo de Ajuste K

- **Finalidade: Controle da Margem das Concessionárias**
- **Diferença entre Margem Máxima permitida e Margem Obtida**
- **Aplicado à tarifa do ano seguinte ao ano analisado**
- **Pode ser negativo ou positivo no 2º ciclo**
- **Será negativo ou zero a partir do 3º ciclo**
- **No 2º ciclo foi aplicado no 4º ano, considerando as diferenças de receita dos 3 primeiros anos, resultando em um Termo de Ajuste K (K4) no valor de -0,028361 R\$/m³, conforme a Portaria CSPE N° 477, de 04-12-2007**
- **No 1º ano do 3º ciclo é aplicado considerando as diferenças de receita dos 2 últimos anos do 2º ciclo**

Termo de Ajuste K: Aplicação Gás Brasileiro 2009

- **1ª parcela: Diferença de receita devido ao não cumprimento da Margem Máxima estabelecida para os anos 3' (resíduo Ano 3), 4 e 5 do 2º ciclo tarifário**
- **2ª parcela: Diferença entre os valores de Receita efetivamente compensados e os a compensar decorrentes da aplicação do Termo de Ajuste K para o 4º ano do 2º ciclo.**
- **Estas parcelas são somadas e atualizadas e esse valor é dividido pelo volume previsto, resultando no Termo de Ajuste K a ser aplicado no período 2009/2010.**

Termo de Ajuste K: Resultados Gás Brasileiro 2009

- 1ª Parcela:**

	GÁS BRASILIANO				
Ano	Margem Máxima (R\$/m3)	Margem Obtida (R\$/m3)	Receita a Compensar do Ano(R\$)	Índice de Correção (%)	Receita a Compensar Corrigida (R\$)
3'	0,3064	0,3024	R\$ 121.756,33	22,29%	R\$ 148.895,82
4	0,3255	0,3271	(R\$ 290.296,61)	14,43%	(R\$ 332.186,41)
5	0,3642	0,3692	(R\$ 658.878,38)	3,91%	(R\$ 684.640,52)
				Total	(R\$ 867.931,12)

- 2ª Parcela: R\$ 55.041,87 (devolvido a maior pela concessionária)**

Termo de Ajuste K: Resultados Gás Brasileiro 2009

- **Total de Receita a Compensar: (R\$ 812.889,25).**
- **Devolução no Ano 1 do 3º Ciclo Tarifário por meio de redução na Margem Máxima**
- **Com o volume previsto de 263.102.984 m³, o Termo de Ajuste K equivale a: -0,003090 R\$/m³**
- **Valor deve ser incluído no Termo Variável de cada segmento tarifário e classe de consumo**

ARSESP- www.arsesp.sp.gov.br